Zootecnia

RENDIMENTOS CORPORAIS DE VARIEDADES DE TILÁPIA DO NILO SUBMETIDAS À DIETAS COM DIFERENTES FONTES DE ÓLEO

Mario Sergio Separovic Rodrigues Filho - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPQ.

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Diana Carla Fernandes Oliveira - Doutora em melhoramento Genético.

Cícero Eduardo de Rezende - Doutorando do programa de pós-graduação em melhoramento genético da UFLA

Danielle Cristina Pereira Marçal - Doutora em melhoramento genético.

Pedro Massahiro de Matos Murata - 6º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPQ.

Resumo

O óleo de peixe é utilizado como fonte lipídica na dieta de diversas espécies aquícolas. Contudo, devido a utilização do mesmo como suplementação para humanos e outros animais torna-se necessária fontes alternativas de lipídeos sem que haja comprometimento no desempenho dos animais. Diante disso, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de diferentes fontes de óleo sob os rendimentos corporais de quatro variedades de tilápia. O experimento foi conduzido no Setor de Piscicultura da UFLA em um sistema de recirculação fechado e temperatura controlada equipado com 16 caixas de polietileno de 500 L com duração de 60 dias. O delineamento utilizado foi blocos casualizados, em parcelas subdivididas, sendo quatro dietas (comercial; com óleo de peixe; óleo de milho e óleo de linhaça) e quatro variedades (UFLA vermelha, variedade comercial I, UFLA e variedade comercial II) totalizando 16 tratamentos com quatro repetições. Cada caixa recebeu 12 machos, 3 de cada variedade, totalizando 192 animais com peso médio inicial de 521,85±68,674g. As dietas utilizadas eram isoproteicas e isoenergéticas, variando apenas a fonte de óleo utilizada. Ao final do experimento os peixes foram abatidos e foi realizado a pesagem das suas partes corporais (carcaça, cabeça, nadadeiras, pele e filé). Os dados foram analisados estatisticamente por análise de variância (ANOVA) e comparados pelo teste Tukey (5%) utilizando o software estatístico SISVAR. Não houve diferença estatística entre os rendimentos corporais e as diferentes fontes de óleo utilizadas. No entanto, houve diferença nos rendimentos corporais entre os grupos genéticos avaliados, sendo a variedade UFLA a que obteve maior rendimento de filé. Esse resultado pode ter sido ocasionado pelos maiores pesos iniciais dessa variedade em detrimento das outras. Logo, é possível concluir que os óleos vegetais avaliados podem ser utilizados como fontes lipídicas alternativas sem que haja comprometimento dos rendimentos corporais nas diferentes variedades estudadas.

Palavras-Chave: ácidos graxos, Oreochromis niloticus, rendimentos corporais.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=INRbpIIosrs